



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

**Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Área da Saúde na Bahia:** estudo comparado dos objetivos pedagógicos, conteúdos, competências e habilidades para a formação profissional na Atenção Primária à Saúde

**Vinícius de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Marcelo Torres Peixoto<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [medvinios@gmail.com](mailto:medvinios@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [marcelotpeixoto@gmail.com](mailto:marcelotpeixoto@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde, Formação de Recursos Humanos em Saúde, Currículo.

### **INTRODUÇÃO**

Os modelos de atenção à saúde implementados pelos diferentes países sempre estiveram associados aos contextos histórico, político, econômico e social mundial e também às especificidades locais de cada sociedade. Na década de setenta do século XX, construiu-se um debate internacional em torno da melhoria da organização do setor saúde como um instrumento para diminuir as desigualdades sociais.

A declaração de Alma-Ata preconizou que os países adotassem a Atenção Primária à Saúde (APS) como elemento chave para a construção dos sistemas nacionais de saúde. No Brasil, a organização da APS reflete as conquistas políticas e ideológicas do Movimento de Reforma Sanitária Brasileira, dessa forma, o Sistema Único de Saúde (SUS) adota a designação de Atenção Básica à Saúde (ABS) para enfatizar a reorientação do modelo assistencial (FAUSTO e MATTA, 2007).

Estudos abordam a necessidade de mudança na formação dos profissionais de saúde no Brasil como um elemento essencial para a consolidação do SUS/ABS. Esses trabalhos convergem ao explicitarem que a formação tradicional baseada no modelo biomédico, centrado na doença, tendo o hospital como principal local de prática com incentivo à especialização precoce e caracterizado por metodologias de transferência do conhecimento não acompanha os princípios e diretrizes do SUS (HORA et al., 2013; LIMA et al., 2018).

Este estudo teve como objetivo compreender como os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos cursos de graduação da área da Saúde na Bahia abordam os objetivos pedagógicos, conteúdos, competências e habilidades para a formação profissional na Atenção Primária à Saúde.

### **METODOLOGIA**

Estudo comparado, de natureza qualitativa, com a finalidade de correlacionar os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Graduação em Saúde na Bahia a partir dos

perfis de egresso, dos objetivos pedagógicos, das competências e habilidades referentes à formação na APS.

A amostra foi composta pelos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação em saúde, referente aos profissionais que atuam na APS a partir das equipes de Saúde da Família e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica: educação física, enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. Além desses cursos, incluiu-se o curso de farmácia, por acreditarmos que este profissional pode contribuir na APS em relação ao uso racional de medicamentos. Estabeleceu-se como critério de inclusão para a amostra os PPP de cursos presenciais, ofertados no Estado da Bahia (dados do portal do MEC), disponibilizados por livre acesso online.

Durante a coleta de dados fez-se download dos PPP dos sites institucionais das Instituições de Ensino Superior (IES) e posteriormente utilizou-se software IRaMuTeQ (gratuito e de livre acesso), que possibilita identificar *corpus* textuais semelhantes e permite análise de estatísticas textuais clássicas, pesquisa de especificidades de grupos, classificação hierárquica descendente, análises de similitude e nuvem de palavras (KAMI et al., 2016). A utilização do IRaMuTeQ possibilitou comparar os perfis de egresso, os objetivos dos cursos, as competências/habilidades referentes à formação na APS.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento sobre os cursos de graduação na área da saúde na Bahia realizado em dezembro de 2022, através do Portal e-MEC, identificamos a existência de 582 cursos em todo Estado, sendo enfermagem (n = 107) a graduação com maior quantidade e Terapia Ocupacional (n = 06) coma menor quantidade de cursos (Tabela 1).

Em virtude do elevado número de cursos no Estado da Bahia, optou-se por incluir na amostra apenas os que funcionavam nos municípios pertencentes às Regiões de Saúde Leste (sede Salvador) e Centro-Leste (sede Feira de Santana), dessa forma, abrangemos o em torno dos dois maiores municípios do Estado.

TABELA 1: Quantitativo de Cursos de Graduação na Área da Saúde no Estado da Bahia, dezembro 2022.

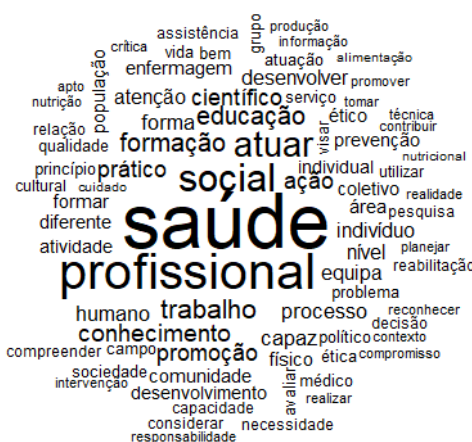
Curso	Número de Cursos Bahia	Número de Cursos Região Leste Região Centro-Leste	Número de Cursos PPC + Site
Educação Física	53	32	02
Enfermagem	107	61	14
Farmácia	64	35	00
Fisioterapia	78	48	04
Medicina	29	10	05
Nutrição	70	44	05
Odontologia	48	27	02
Psicologia	74	47	05
Serviço Social	53	37	02
Terapia Ocupacional	06	06	02
<b>TOTAL</b>	<b>582</b>	<b>347</b>	<b>41</b>

Os dados da Tabela 1 sinalizam uma concentração dos cursos de graduação na área da saúde nas duas grandes regiões metropolitanas do Estado, uma vez que 59,6% (n

= 347) dos cursos funcionam nas Regiões Leste e Centro-Leste. Este fato influencia o processo migratório de estudantes no Estado, pois precisam se deslocar para os grandes centros urbanos para conseguir realizar a graduação nos cursos da área de saúde.

A nuvem de palavras proveniente das informações de todos os cursos (Figura 1), traz a saúde como foco central dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos e, em seu entorno, o profissional que se refere à formação e o social que se refere ao compromisso com a sociedade brasileira. Esse resultado está em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada curso de graduação, que orientam o processo de formação profissional em saúde no Brasil, em sintonia com as necessidades do Sistema Único de Saúde.

Figura 1: Nuvem de Palavras consolidada: perfil do egresso, objetivos e competências/habilidades, dos cursos de graduação da área de saúde da Bahia, 2023.

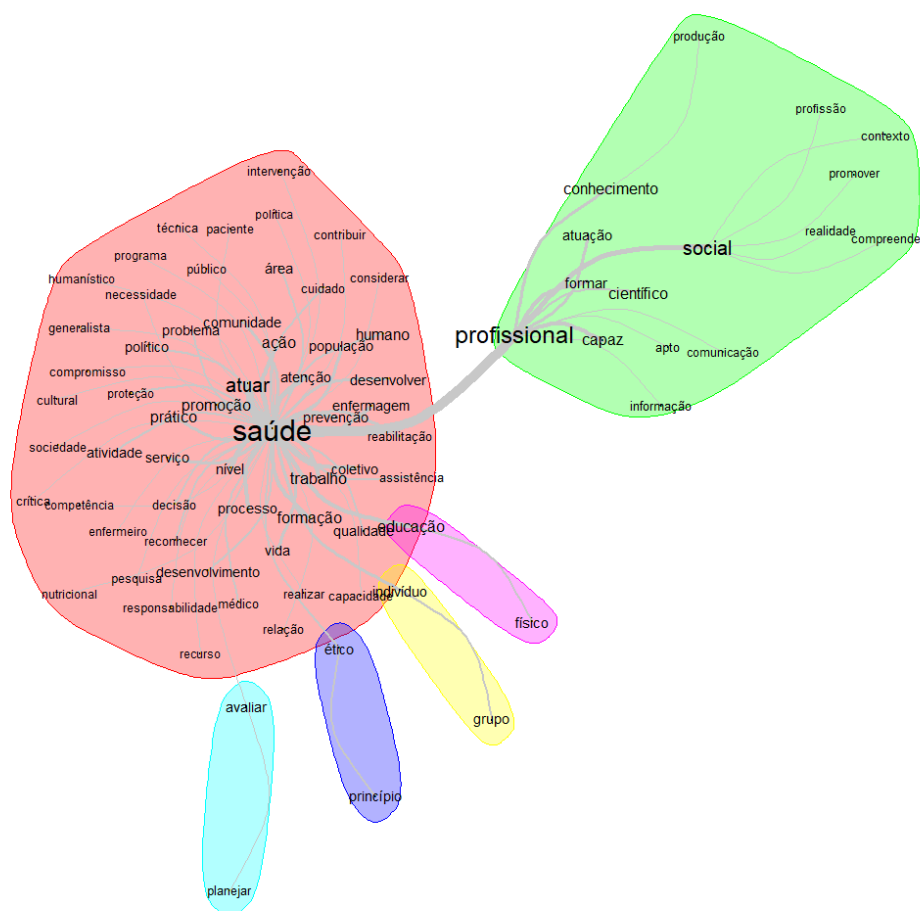


Quando se comparou as nuvens de palavras de todos os cursos analisados no estudo, percebe-se que os cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição e odontologia, possuem a saúde em seu eixo central de formação. Enquanto o curso de Terapia Ocupacional tem como eixo principal o social, mas com a saúde bem próximo; o curso de Serviço Social tem como eixo central as questões sociais associadas às políticas públicas; o curso de Psicologia apresenta a psique como eixo fundamental, mas associado ao contexto social; e, o curso de educação física, apresenta a educação como eixo principal (por conta de ser um curso que possui a vertente da licenciatura), mas em associação com o corpo físico e as demandas da sociedade.

A árvore de similitude proveniente das informações de todos os cursos (Figura 2), traz em uma extremidade a saúde como foco maior e na outra extremidade o social, mediando os dois eixos temos a formação profissional.

No eixo saúde, centralmente, aparece a Atenção à Saúde, a Promoção da Saúde e a Pervenção, sinalizando a integralidade do cuidado, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (BRASIL, 2017). Entorno da saúde percebe-se a conectividade entre planejar/avaliar, princípios/ética, indivíduo/grupos (coletivo). Já no eixo social, temos a realidade da sociedade como contexto para a formação profissional, corroborando mais uma vez com as DCN dos cursos (Figura 2).

Figura 2: Árvore de Similitude consolidada: perfil do egresso, objetivos e competências/habilidades, dos cursos de graduação da área de saúde da Bahia, 2023.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comparação entre os cursos analisados explicitam as diferenças e singularidades existentes em cada processo de formação profissional, entretanto de uma forma geral os Projetos Políticos Pedagógicos abordam elementos relativos à formação profissional baseada nas necessidades da sociedade; em conformidade com os princípios, diretrizes e políticas do Sistema Único de Saúde; buscando construir competência e habilidades para o desenvolvimento do cuidado integral, humanizado e contextualizado com a realidade social/cultural das pessoas e coletividades.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017
- FAUTO, M. C. R.; MATTA, G. C. Atenção Primária à Saúde: histórico e perspectivas. In: MOROSINI, M. V.G. C.; CORBO, A. D. (org.). **Modelos de Atenção e a Saúde da Família**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.
- HORA, D. L. et al. Propostas inovadoras na formação do profissional para o sistema único de saúde. **Trab. Educ. Saúde**, 11(3):471-486, 2013.
- KAMI, M. T. M. et al. Trabalho no consultório na rua: uso do *software* IRAMUTEQ no apoio à pesquisa qualitativa. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, 2016.
- LIMA, V. V. et al. Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. **Interface**. v. 22, supl. 2, p. 1549-62, 2018.